

Notícias

pub.



pub.

pub.

>Notícias

> Autarquias do Douro investem 4 milhões na mobilidade sustentável

> 21 de Fevereiro de 2013

O Plano de Mobilidade Sustentável (PMEIXO), destinado aos concelhos de Vila Real, Peso da Régua e Lamego, foi colocado em marcha no início deste mês, depois da assinatura de um acordo entre a associação responsável pela sua promoção e a Cised Consultores. O projecto, com um prazo de execução de um ano e um investimento global de quatro milhões de euros, irá primeiro recolher dados e informações, para depois criar uma política que privilegie os transportes públicos e as redes pedonais e cicláveis.

De acordo com o documento de referência, que estipula os objectivos do PMEIXO, pretende-se que os municípios envolvidos possam dispor de um «instrumento estratégico de planificação e desenvolvimento», que tenha em conta os diferentes modos de transporte existentes, sejam eles motorizados ou não. A meta final consiste em «melhorar os aspectos energéticos, ambientais, económicos e sociais da mobilidade e da acessibilidade dos cidadãos», privilegiando-se o uso dos transportes públicos e de outras modalidades, como é o caso da bicicleta.

A gerir o processo encontra-se a Douro Alliance - Exo Urbano do Douro, uma associação, criada no âmbito do Programa Pólis, que pretende funcionar como uma plataforma comum, de cooperação e desenvolvimento, entre as autarquias de Vila Real, Peso da Régua e Lamego. O plano terá um investimento de quase quatro milhões de euros, sendo que 2,5 milhões provêm do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).

Quanto ao contrato recentemente assinado, entre a associação e a Cised Consultores, este prevê um valor de 122 mil euros, no qual se inclui uma participação comunitária por via do Programa Operacional Regional do Norte (ON2).

Para dar a conhecer os objectivos do PMEIXO, a biblioteca municipal de Vila Real irá receber, no dia 26 de Fevereiro, uma sessão destinada aos agentes locais relacionados com o sector da mobilidade. Deste modo, e tal como salienta a Douro Alliance, através de comunicado, pretende-se um maior envolvimento público na elaboração do plano.

Quatro fases para serem executadas num ano

Dividido em quatro fases, o PMEIXO irá primeiro proceder à recolha de dados e informação, seguindo-se uma fase de diagnóstico dos mesmos. Na terceira fase, está prevista a elaboração de um relatório destinado a ser discutido publicamente, tanto pelos cidadãos como pelas organizações, instituições e associações das três localidades. No final de tudo, deverá existir um conjunto de propostas finais, destinadas a serem executadas e assim melhorar a mobilidade nas zonas urbanas envolvidas e nos territórios adjacentes. O prazo para todas estas etapas ficarem concluídas é de um ano.

Quanto aos objectivos principais a atingir com todo este processo, entre eles contam-se: a optimização dos serviços de transporte público e o aumento dos seus níveis de procura; a potencialização da intermodalidade destes últimos, principalmente entre os transportes urbanos, os inter-urbanos (que fazem a ligação entre as três cidades) e o ferroviário; o desenvolvimento de um sistema de estacionamento, no interior das cidades, que promova a rotatividade, assim como um sistema de parques periféricos que possibilitem a interligação com as redes de transporte urbano; a criação de redes pedonais, capazes de ligar os principais serviços, equipamentos e áreas de lazer; a criação de itinerários cicláveis, quer através de vias partilhadas ou de caminhos exclusivos para as bicicletas; e a dinamização de estratégias de sustentabilidade e de melhoria ambiental para os sistemas de transporte existentes.

João Pedro Lobato

[Voltar](#)

[Grupo About Media](#) | [Contactos](#) | [Créditos](#) | [Publicidade no portal arquitecturas](#) | [Registe-se na Newsletter](#)

> Edição n.º 72
Janeiro 2013

